

NOTA TÉCNICA

Inquérito Domiciliar sobre Comportamentos de Risco e Morbidade Referida de Doenças e Agravos não Transmissíveis

Brasil, 17 capitais e Distrito Federal 2002/2005



Secretaria de
Vigilância em Saúde

Ministério
da Saúde

ÍNDICE

1. Metodologia do estudo	
1.1. Desenho do estudo.....	3
1.2. População alvo.....	3
1.3. Amostragem.....	3
1.4. Desenvolvimento dos instrumentos de coleta.....	5
1.5. Análise dos dados.....	6
2. NOTAS TÉCNICAS SOBRE OS DESFECHOS APRESENTADOS	
2.1. Módulo Domiciliar.....	8
2.2. Módulo exposição solar.....	10
2.3. Módulo atividade física.....	12
2.4. Módulo Dieta.....	16
2.5. Módulo Tabagismo.....	29
2.6. Módulo álcool.....	34
2.7. Módulo Percepção de Saúde e Morbidade referida.....	37
2.8. Módulo Pressão Arterial.....	39
2.9. Módulo Diabetes.....	42
2.10. Módulo Qualidade de Vida / Condição Funcional.....	44
2.11. Módulo Detecção precoce de câncer de colo do útero e mama.....	45
2.12. Módulo Violência.....	49

1. METODOLOGIA DO ESTUDO

1.1. Desenho do estudo

Estudo transversal de base populacional.

1.2. População alvo

A população alvo da pesquisa foi composta por indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos no momento da pesquisa, residentes no Distrito Federal e nos seguintes municípios de capital: Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, João Pessoa, Manaus, Natal, Palmas, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Luís, São Paulo e Vitória.

1.3. Amostragem^{1 2 3}

O modelo de amostragem adotado em cada capital foi o de uma amostra por conglomerados com dois estágios de seleção e auto-ponderada. As unidades primárias de amostragem foram os setores censitários e as unidades secundárias de amostragem foram os domicílios. A seleção dos setores censitários foi proporcional a uma medida de tamanho (domicílios) e sistemática. Os domicílios também foram selecionados sistematicamente. Todos os indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos foram alvo da pesquisa, não havendo um terceiro estágio de seleção.

Como a amostra foi auto-ponderada, o resultado do produto das frações de amostragem de primeiro estágio (f_1) e segundo estágio (f_2) foi igual à fração global de amostragem (f). Ou seja, $f = f_1 \times f_2$, sendo f a razão entre o número de domicílios particulares ocupados na amostra e o número de domicílios particulares ocupados na população da capital pesquisada. O modelo adotado fez com que todos os indivíduos das respectivas capitais incluídas tivessem a mesma probabilidade (f) de seleção.

A Tabela 1.3.1. contém as informações sobre as frações globais de amostragem (f) das capitais pesquisadas.

¹ Cochran, WG (1977) – Sampling Techniques – 3rd edition – John Willey & Sons, Inc.

² Hansen, M.H, Hurwitz, W.N & Madow, W.G (1956) – Sample Survey Methods and Theory Vol I and II – 2nd printing – John Willey & Sons, Inc.

³ Kish, L (1995) – Survey Sampling – John Willey & Sons, Inc.

Tabela 1.3.1. Distribuição das frações globais de amostragem segundo capitais pesquisadas.

Capital	Fração global de amostragem
Manaus	1/482
Belém	1/494
Palmas	1/91
São Luís	1/351
Fortaleza	1/644
Natal	1/524
João Pessoa	1/281
Recife	1/951
Aracaju	1/356
Belo Horizonte	1/653
Vitória	1/229
Rio de Janeiro	1/1251
São Paulo	1/5919
Curitiba	1/412
Florianópolis	1/261
Porto Alegre	1/553
Campo Grande	1/604
Distrito Federal	1/644
Total	-

1.4. Desenvolvimento dos instrumentos de coleta

Como base para a elaboração dos instrumentos de coleta, foram revisados os questionários do Projeto Carmen da Organização Mundial da Saúde/OPAS, WHO Standard Risk Factor Questionnaire, Behavioral Risk Factor Surveillance System (BRFSS-CDC), Third Health and Nutrition Examination Survey (USDHHS) e International Physical Activity Questionnaire Young and Middle-aged Adults (IPAQ).

Para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, foram realizadas três oficinas de trabalho envolvendo técnicos da Divisão de Epidemiologia da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev) do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e especialistas nos temas específicos do estudo e/ou em Epidemiologia, Estatística e Demografia. Essas oficinas tiveram como objetivo definir o elenco de informações essenciais e complementares a serem abordadas nos instrumentos de coleta de dados. Após as oficinas, foi elaborada uma primeira versão do questionário que foi pré-testada em uma amostra de conveniência composta por pessoas com diferentes níveis de escolaridade. As reformulações baseadas no pré-teste foram executadas.

Ao final, foram desenvolvidos cinco questionários: um questionário domiciliar, três questionários individuais para adultos de 25 anos ou mais de idade (Tipo A, Tipo B e Tipo Adulto), e um questionário individual específico para jovens com idade entre 15 e 24 anos.

O questionário domiciliar é composto por questões sobre aspectos demográficos e sócio-econômicos.

Os questionários individuais para adultos apresentados nesta página interativa da Internet são compostos pelos módulos sobre: exposição solar; atividade física; dieta; tabagismo; álcool; percepção de saúde e morbidade referida; pressão arterial; diabetes; qualidade de vida e condição funcional; exames para detecção de câncer de colo de útero e mama; e violência doméstica.

A diferença entre os questionários Tipo A – Fase I, Tipo B – Fase I, Tipo Adulto – Fase II está na estrutura dos módulos que podem estar presentes na versão ampliada ou reduzida, ou seja, há questões presentes nos três modelos de questionário (questões centrais) e há questões presentes em determinados modelos de questionário (questões ampliadas). No Tipo A – Fase I, por exemplo, além das questões centrais, foram acrescentadas questões específicas sobre tabagismo, pressão arterial, diabetes, e detecção precoce de câncer.

A estratégia de utilizar mais de um modelo de questionário foi adotada nas cidades onde a coleta de dados ocorreu na Fase I: Belém, Belo Horizonte, Distrito Federal, Curitiba, Fortaleza, João Pessoa, Manaus, Porto Alegre e Rio de Janeiro. Para as cidades em que o trabalho de campo foi realizado na Fase II — Aracaju, Campo Grande, Florianópolis, Natal, Palmas⁴, Recife, São Luís⁴, São Paulo e Vitória — elaborou-se um terceiro questionário para adultos. Este terceiro questionário foi basicamente composto pelo questionário Tipo B incluindo-se o questionário sobre tabagismo no formato ampliado.

⁴ Em Palmas e em São Luís as questões do módulo Violência não foram aplicadas.

A estrutura do questionário individual para jovens (15 a 24 anos de idade) é semelhante a do questionário individual para adultos, exceto pela inativação dos módulos pressão arterial, diabetes e detecção precoce, e pela inclusão de questões específicas deste grupo etário (por exemplo, as questões sobre experimentação do tabagismo). Não há diferenças na composição dos questionários de jovens das fases I e II.

Na Fase I, durante o processo de seleção da amostra garantiu-se uma probabilidade igual de seleção de domicílios em que foi aplicado o questionário Tipo A e o questionário Tipo B. Sendo assim, nas cidades da Fase I, o estudo teve: i) uma amostra total de adultos respondendo às questões centrais (exceto para o módulo Violência); ii) metade da amostra total de adultos respondendo às questões ampliadas sobre tabagismo, pressão arterial, diabetes e sobre exames de detecção precoce de câncer; iii) e outra metade da amostra total de adultos respondendo às questões ampliadas sobre exposição solar, atividade física e dieta. Ou seja, apenas a metade dos entrevistados com 25 anos ou mais de idade respondeu às questões ampliadas nessas cidades. No Quadro 1.4.1, encontra-se a relação de temas por modelo de questionário, assinalando-se os temas que foram ampliados e reduzidos.

Quadro 1.4.1. Estrutura* dos modelos de questionários individuais utilizados

Módulo	Tipo de Questionário			
	A Fase I	B Fase I	J Fases I e II	Adulto Fase II
Exposição solar	R	A	A	A
Atividade física	R	A	A	A
Dieta	R	A	A	A
Tabagismo	A	R	J	A
Álcool	A	A	A	A
Percepção de saúde e Morbidade referida	A	A	J	A
Pressão arterial	A	R	I	R
Diabetes	A	R	I	R
Qualidade de vida — Condição funcional	A	A	A	A
Exames para detecção de câncer de colo de útero e mama	A	R	I	R
Violência	I	A	A	A

Nota: * C=Modulo Ampliado R=Módulo Reduzido I=Módulo Inativo J=Módulo especial para jovens

1.5. Análise dos dados

As características da população de estudo foram descritas tanto pela frequência simples das variáveis quanto pela elaboração de indicadores contemplando os seguintes aspectos: i) características geográficas e sócio-demográficas; ii) comportamentos de risco — tabagismo, estado nutricional, consumo de alimentos e álcool, e insuficiência de atividade física; iii) morbidade referida — hipertensão e diabetes; iv) cuidados com a saúde, (conhecimentos e práticas associados à auto-percepção do seu estado de saúde e limitações físicas auto-referidas) e v) cobertura de exames de rastreamento dos cânceres de colo do útero e mama bem como relacionados com a prevenção e detecção precoce de doenças (glicemia e medição de pressão arterial).

Foram estimadas as prevalências pontuais e intervalares dos fatores de risco e agravos sob investigação, levando-se em consideração o efeito de desenho do estudo (amostra auto-ponderada

em dois estágios). Além disso, análises estratificadas para distribuições de frequências/proporções destas características foram feitas para cada capital estudada por sexo, faixa etária e escolaridade.

2. NOTAS TÉCNICAS SOBRE OS DESFECHOS APRESENTADOS

2.1. Módulo Domiciliar

O questionário domiciliar foi aplicado em todas as capitais estudadas e em todos os domicílios participantes.

Os principais objetivos deste módulo foram conhecer as condições de moradia e as características sócio-demográficas dos moradores dos domicílios participantes.

Para o cálculo dos anos de estudos completos, utilizaram-se os resultados provenientes das questões

“1. *Série*”, que tem como opções de resposta “00. a 12., 99. NS/NR”,

“2. *Período*”, que tem como opções de resposta “00. a 12., 99. NS/NR”,

“3. *Grau*”, que tem como opções de resposta “00. Nenhum, 01. Alfabetização de adultos, 02. Antigo Primário/Elementar, 33. Ginásio, 03. 1º Grau/Ensino Fundamental, 04. Antigo Clássico/Normal/Científico/2º Grau/Ensino Médio, 05. Superior (3º Grau) – Incompleto, 06. Superior (3º Grau) – Completo, 07. Educação Infantil, 99. NS/NR”.

Para a construção da variável escolaridade, empregada como variável de estratificação das tabelas apresentadas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Criou-se a variável “anos de estudos completos” (*esc*) seguindo as seguintes combinações consideradas plausíveis para as questões (9.1 ou 9.2) e 10:

- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=00 ou *grau*=01 ou *grau*=07) e *serie*=00), a variável *esc* assumiu o valor 0.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=02 e *serie*=1) ou (*grau*=03 e *serie*=1)), a variável *esc* assumiu o valor 1.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=02 e *serie*=2) ou (*grau*=03 e *serie*=2)), a variável *esc* assumiu o valor 2.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=02 e *serie*=3) ou (*grau*=03 e *serie*=3)), a variável *esc* assumiu o valor 3.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=02 e (4≤*serie*≤6)) ou (*grau*=03 e *serie*=4)), a variável *esc* assumiu o valor 4.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=33 e *serie*=1) ou (*grau*=03 e *serie*=5)), a variável *esc* assumiu o valor 5.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=33 e *serie*=2) ou (*grau*=03 e *serie*=6)), a variável *esc* assumiu o valor 6.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=33 e *serie*=3) ou (*grau*=03 e *serie*=7)), a variável *esc* assumiu o valor 7.

- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=33 e *serie*=4) ou (*grau*=03 e *serie*=8)), a variável *esc* assumiu o valor 8.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu (*grau*=04 e *serie*=1), a variável *esc* assumiu o valor 9.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu (*grau*=04 e *serie*=2), a variável *esc* assumiu o valor 10.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu (*grau*=04 e *serie*=3), a variável *esc* assumiu o valor 11.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu (*grau*=05 e (*serie*=1 ou ($1 \leq \textit{periodo} \leq 2$))), a variável *esc* assumiu o valor 12.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu (*grau*=05 e (*serie*=2 ou ($3 \leq \textit{periodo} \leq 4$))), a variável *esc* assumiu o valor 13.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=05 ou *grau*=6) e (*serie*=3 ou ($5 \leq \textit{periodo} \leq 6$))), a variável *esc* assumiu o valor 14.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=05 ou *grau*=6) e (*serie*=4 ou ($7 \leq \textit{periodo} \leq 8$))), a variável *esc* assumiu o valor 15.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=05 ou *grau*=6) e (*serie*=5 ou ($9 \leq \textit{periodo} \leq 10$))), a variável *esc* assumiu o valor 16.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu ((*grau*=05 ou *grau*=6) e (*serie*=6 ou ($11 \leq \textit{periodo} \leq 12$))), a variável *esc* assumiu o valor 17.
- ⇒ quando o entrevistado não soube responder o grau de escolaridade (*grau*=99), a variável *esc* assumiu o valor 99.
- ⇒ quando os anos de estudo completos não seguirem as combinações citadas anteriormente, a variável *esc* assumiu o valor "." (*missing value*).

2º Passo: Criou-se uma variável *esc_cat* de acordo com as seguintes regras:

- ⇒ quando o entrevistado teve até 7 anos de estudo completos ($0 \leq \textit{esc} \leq 7$) a variável *esc_cat* assumiu valor 0.
- ⇒ quando o entrevistado teve mais de 7 anos de estudo completos ($8 \leq \textit{esc} \leq 17$) a variável *esc_cat* assumiu valor 1.

2.2. Módulo Exposição Solar

A versão ampliada do módulo exposição solar esteve presente nos questionários Tipo B – Fase I, Tipo Jovem – Fase I, Tipo Adulto – Fase II e Tipo Jovem – Fase II. Já a versão reduzida pôde ser encontrada no questionário Tipo A – Fase I.

Os principais objetivos deste módulo foram conhecer os níveis de exposição à radiação solar e proteção da mesma na população brasileira, classificando os entrevistados de acordo com o tipo de proteção utilizada.

Para a construção das variáveis de interesse, utilizaram-se os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. O(a) sr.(a) fica em ambientes ensolarados por qualquer motivo, por exemplo, lazer/educação física, trabalho, atividades do lar ou quando está andando de um lugar para o outro por pelo menos 30 minutos, mesmo que de vez em quando? , que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não. Variável “exposo”.

“2. Quando o(a) sr.(a) está em um ambiente ensolarado, por mais de 30 minutos, com que frequência o(a) sr.(a) fica na sombra?, que tem como opções de resposta “1. Sempre, 2. Quase sempre, 3. Algumas vezes, 4. Raramente, 5. Nunca, 9. Ns/nr”. Variável “sombra”.

“3. Quando o(a) sr.(a) está em um ambiente ensolarado, por mais de 30 minutos, com que frequência o(a) sr.(a) usa protetor ou filtro solar?, que tem como opções de resposta “1. Sempre, 2. Quase sempre, 3. Algumas vezes, 4. Raramente, 5. Nunca, 9. Ns/nr”. Variável “proteso”.

“4. Quando o(a) sr.(a) está em um ambiente ensolarado, por mais de 30 minutos, com que frequência o(a) sr.(a) usa Chapéu com abas ou qualquer tipo de proteção para o rosto, orelhas e pescoço?, que tem como opções de resposta “1. Sempre, 2. Quase sempre, 3. Algumas vezes, 4. Raramente, 5. Nunca, 9. Ns/nr”. Variável “chapeu”.

Proteção utilizada

Para a construção das tabelas apresentadas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam o questionário Tipo B – Fase I ou Tipo Jovem – Fase I ou Tipo Adulto – Fase II ou Tipo Jovem – Fase II

2º Passo: Para o cálculo da utilização do protetor solar, selecionaram-se os entrevistados que responderam “sempre” à proteção específica (proteso=1), dentre aqueles que se expuseram à radiação solar por pelo menos 30 minutos seguidos (exposo=1).

3º Passo: Para o cálculo da utilização da sombra, selecionaram-se os entrevistados que responderam “sempre” à proteção específica (sombra=1), dentre aqueles que se expuseram à radiação solar por pelo menos 30 minutos seguidos (exposo=1).

4º Passo: Para o cálculo da utilização do chapéu, selecionaram-se os entrevistados que responderam “sempre” à proteção específica (chapeu=1), dentre aqueles que se expuseram à radiação solar por pelo menos 30 minutos seguidos (exposo=1).

2.3. Módulo Atividade física

A versão ampliada do módulo atividade física esteve presente nos questionários Tipo B – Fase I, Tipo Jovem – Fase I, Tipo Adulto – Fase II e Tipo Jovem – Fase II. Já a versão reduzida pôde ser encontrada no questionário Tipo A – Fase I.

Os principais objetivos deste módulo foram conhecer os níveis de atividade física da população brasileira, classificando os entrevistados de acordo com o tipo de atividade, a frequência e o tempo gasto com essas atividades em uma semana normal ou habitual.

Para a construção da variável de interesse utilizaram-se a idade do entrevistado e os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. Em quantos dias de uma semana comum o(a) Sr.(a) caminha por pelo menos 10 minutos seguidos em casa, no trabalho, como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer ou como forma de exercício?”. Variável “diascam1”.

“2. Nos dias em que o(a) Sr.(a) caminha, por pelo menos 10 minutos seguidos, quanto tempo no total o(a) Sr.(a) gasta caminhando?”. Tempo em horas. Variável “tempcamh”.

“3. Nos dias em que o(a) Sr.(a) caminha, por pelo menos 10 minutos seguidos, quanto tempo no total o(a) Sr.(a) gasta caminhando?. Tempo em minutos. Variável “tempcamm”.

“4. (Além da caminhada,) o(a) Sr.(a) faz atividades moderadas, por pelo menos 10 minutos seguidos, no trabalho, por lazer, por esporte, como forma de exercício, como parte das suas atividades dentro de casa, no quintal ou qualquer outra atividade que aumente moderadamente a sua respiração ou batimentos do coração?”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não, 9. NS/NR”.

“5. Em quantos dias de uma semana comum, o(a) Sr.(a) faz essas atividades moderadas, por pelo menos 10 minutos seguidos?” Variável “diasmod”.

“6. Nos dias em que o(a) Sr (a) faz essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos seguidos, quanto tempo ao todo, o(a) Sr.(a) gasta fazendo essas atividades?. Tempo em horas. Variável “tempmodh”.

“7. Nos dias em que o(a) Sr (a) faz essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos seguidos, quanto tempo ao todo, o(a) Sr.(a) gasta fazendo essas atividades?”. Tempo em minutos. Variável “tempmodm”.

“8. (Além da caminhada,) o(a) Sr.(a) faz atividades vigorosas, por pelo menos 10 minutos seguidos, no trabalho, por lazer, por esporte, como forma de exercício, como parte das suas atividades dentro de casa, no quintal ou qualquer outra atividade que aumente muito sua respiração ou batimentos do coração?”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não, 9. NS/NR”.

“9. Em quantos dias de uma semana comum, o(a) Sr.(a) faz essas atividades vigorosas, por pelo menos 10 minutos seguidos?” Variável “diasmod”. Variável “diasvigo”.

“10. Nos dias em que o(a) Sr (a) faz essas atividades vigorosas, por pelo menos 10 minutos seguidos, quanto tempo ao todo, o(a) Sr.(a) gasta fazendo essas atividades?”. Tempo em horas. Variável “tempvigh”.

“11. Nos dias em que o(a) Sr (a) faz essas atividades vigorosas, por pelo menos 10 minutos seguidos, quanto tempo ao todo, o(a) Sr.(a) gasta fazendo essas atividades?”. Tempo em minutos. Variável “tempvigm”.

Este tema pode ser estudado de acordo com a necessidade de cada usuário, para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam o questionário Tipo B – Fase I ou Tipo Jovem – Fase I ou Tipo Adulto – Fase II ou Tipo Jovem – Fase II.
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 3º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com idade entre 15 e 69 anos.
- 4º Passo: Preparou-se uma variável referente à caminhada: tempo total que caminhou por dia em minutos ($tempcamh*60+tempcamm$).
- 5º Passo: Preparou-se uma variável referente a atividades físicas moderadas: tempo total que realizou atividades físicas moderadas por dia em minutos ($tempmodh*60+tempmodm$).
- 6º Passo: Preparou-se uma variável referente a atividades físicas vigorosas: tempo total que realizou atividades físicas vigorosas por dia em minutos ($tempvigh*60+tempvigm$).
- 7º Passo: Preparou-se uma variável referente ao número total de dias de realização de caminhadas e atividade físicas moderadas ($diascami+diasmod$).
- 8º Passo: Preparou-se uma variável referente ao tempo total que realizou caminhadas e atividades físicas moderadas por semana em minutos ($((diascami*variável\ preparada\ no\ 3º\ Passo)+(diasmod*variável\ preparada\ no\ 4º\ Passo))$).
- 9º Passo: Preparou-se uma variável referente ao número total de dias de realização de atividades físicas ($diascami+diasmod+diasvigo$).
- 10º Passo: Preparou-se uma variável referente ao tempo total de realização de atividades físicas por semana em minutos ($((diascami*variável\ preparada\ no\ 3º\ Passo)+(diasmod*variável\ preparada\ no\ 4º\ Passo)+(diasvigo*variável\ preparada\ no\ 5º\ Passo))$).
- 11º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com tempo total de realização de atividades físicas por semana menor ou igual 16 horas/dia ($variável\ preparada\ no\ 9º\ Passo \leq 6.720$).
- 12º Passo: Utilizando-se exatamente a seqüência de passos listados a seguir (sendo estes mutuamente exclusivos) criou-se uma variável (ipaq) de acordo com as seguintes regras:
 - ⇒ quando o tempo total de realização de atividades físicas por semana foi menor que 150 minutos ($variável\ preparada\ no\ 9º\ Passo < 150$) e o número total de dias de realização de atividades físicas foi menor que 5 ($variável\ preparada\ no\ 8º\ Passo < 5$),

a variável *ipaq* assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de irregularmente ativo.

- ⇒ quando o entrevistado respondeu que não caminhou ($diascam=0$) e não realizou atividades moderadas e não realizou atividades vigorosas, a variável *ipaq* assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de sedentário.
- ⇒ quando o tempo total de realização de atividades físicas por semana foi de 150 minutos ou mais ("*variável preparada no 9º Passo*" ≥ 150) e o número total de dias de realização de atividades físicas foi menor que 5 ("*variável preparada no 8º Passo*" < 5), a variável *ipaq* assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de irregularmente ativo.
- ⇒ quando o tempo total de realização de atividades físicas por semana foi menor que 150 minutos ("*variável preparada no 9º Passo*" < 150) e o número total de dias de realização de atividades físicas foi maior ou igual a 5 ("*variável preparada no 8º Passo*" ≥ 5), a variável *ipaq* assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de irregularmente ativo.
- ⇒ quando o tempo total de realização de atividades físicas por semana foi maior ou igual a 150 minutos ("*variável preparada no 9º Passo*" ≥ 150) e o número total de dias de realização de atividades físicas foi maior ou igual a 5 ("*variável preparada no 8º Passo*" ≥ 5), a variável *ipaq* assumiu o valor 3, que corresponde à classificação de ativo.
- ⇒ quando o tempo de caminhada por dia foi de 30 minutos ou mais ("*variável preparada no 3º Passo*" ≥ 30) e o número de dias em que realizou caminhadas foi maior ou igual a 5 ($diascam \geq 5$), a variável *ipaq* assumiu o valor 3, que corresponde à classificação de ativo.
- ⇒ quando o tempo de realização de atividades moderadas por dia foi de 30 minutos ou mais ("*variável preparada no 4º Passo*" ≥ 30) e o número de dias em que realizou atividades moderadas foi maior ou igual a 5 ($diasmod \geq 5$), a variável *ipaq* assumiu o valor 3, que corresponde à classificação de ativo.
- ⇒ quando o tempo de realização de atividades vigorosas por dia foi de 20 minutos ou mais ("*variável preparada no 5º Passo*" ≥ 20) e o número de dias em que realizou atividades vigorosas foi maior ou igual a 3 ($diasvigo \geq 3$), a variável *ipaq* assumiu o valor 3, que corresponde à classificação de ativo.
- ⇒ quando o tempo de realização de atividades vigorosas por dia foi de 20 minutos ou mais ("*variável preparada no 5º Passo*" ≥ 20) e o número de dias em que realizou atividades vigorosas foi maior ou igual a 3 ($diasvigo \geq 3$) e o tempo que realizou caminhas e atividades físicas moderadas for maior ou igual a 30 ("*variável preparada no 7º Passo*" ≥ 30) e o número de dias em que realizou atividades moderadas/caminhadas foi maior ou igual a 5 ("*variável preparada no 6º Passo*" ≥ 5), a variável *ipaq* assumiu o valor 4, que corresponde à classificação de muito ativo.

- ⇒ quando o tempo de realização de atividades vigorosas por dia foi de 30 minutos ou mais ("*variável preparada no 5º Passo*" ≥ 30) e o número de dias em que realizou atividades vigorosas foi maior ou igual a 5 (*diasvigo* ≥ 5), a variável *ipaq* assumiu o valor 4, que corresponde à classificação de muito ativo.
- ⇒ quando o entrevistado não soube responder se realizava pelo menos uma das atividades físicas, a variável *ipaq* assumiu o valor 9, que corresponde aos não classificados.
- ⇒ quando o entrevistado não soube quantificar o tempo ou o número de dias de realização de pelo menos uma das atividades (*diascami*=9 ou *tempcamh*=99 ou *tempcamm*=99 ou *diasmod*=9 ou *tempmodh*=99 ou *tempmodm*=99 ou *diasvigo*=9 ou *tempvigh*=99 ou *tempvig*=99), a variável *ipaq* assumiu o valor 9, que corresponde aos não classificados.

13º Passo: Criou-se uma variável (*insufati*) de acordo com as seguintes regras:

- ⇒ quando o entrevistado foi classificado como ativo ou muito ativo (*ipaq*=3 ou *ipaq*=4), a variável *insufati* assumiu valor 0.
- ⇒ quando o entrevistado foi classificado como sedentário ou irregularmente ativo (*ipaq*=1 ou *ipaq*=2), a variável *insufati* assumiu valor 1.

Para saber mais detalhes sobre a classificação do nível de atividade física IPAQ, consulte o portal do CELAFISCS (www.celafiscs.com.br).

Indicamos a leitura das publicações relacionadas a este tema listadas a seguir:

HALLAL, P. C.; VICTORA, C. G.; WELLS, J. C. LIMA, R. C. Physical inactivity: prevalence and associated variables in Brazilian adults. *Med. Sci. Sports Exerc.*, v.35, n.11, p.1894-1900, nov., 2003.

MATSUDO, S. M.; MATSUDO, V. R.; ARAÚJO, T. et al. Nível de atividade física da população do Estado de São Paulo: análise de acordo com o gênero, idade e nível sócio-econômico, distribuição geográfica e de conhecimento. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 10, n.4, p.41-50, out. 2002.

2.4. Módulo Dieta

A versão ampliada do módulo dieta esteve presente nos questionários Tipo B – Fase I, Tipo Jovem – Fase I, Tipo Adulto – Fase II e Tipo Jovem – Fase II. Já a versão reduzida pôde ser encontrada no questionário Tipo A – Fase I.

Os principais objetivos deste módulo foram conhecer a prevalência de sobrepeso e obesidade e a exposição quanto aos principais fatores de risco e proteção associados aos hábitos alimentares.

Sobrepeso e obesidade

Para o cálculo destas prevalências utilizaram-se a idade do entrevistado e os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. Qual é a sua altura?”

“2. Qual é o seu peso?”

“3. A Sra. está grávida ou amamentando?”

Para estudar este tema utilizaram-se os pontos de corte de Índice de Massa Corporal⁵ para adultos propostos pela Organização Mundial da Saúde⁶ (Quadro 2.4.1) e para jovens com idade entre 15 e 19 anos propostos por Onis et al.⁷ (Quadro 2.4.2).

Quadro 2.4.1. Pontos de corte de Índice de Massa Corporal (IMC)

Estado nutricional	Pontos de corte de Índice de Massa Corporal (em kg/m ²)
Baixo peso	IMC<18,5
Normal	18,5≤IMC<25,0
Sobrepeso 1	25,0≤IMC<30,0
Sobrepeso 2	30,0≤IMC<40,0
Sobrepeso 3	IMC≥40,0

Fonte: (OMS, 1995).

⁵ IMC=(peso/altura*altura), sendo o peso em quilogramas e a altura em metros.

⁶ World Health Organization. Physical status: the use and interpretation of Anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. Geneva: World Health Organization. (Technical Report Series, No. 854).

⁷ ONIS ET AL. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. Bulletin of the World Health Organization, 2007; 85(9): 660-667.

Quadro 2.4.2. Pontos de corte de Índice de Massa Corporal para identificação de sobrepeso e obesidade em jovens com idade entre 15 e 19 anos propostos por Onis et al.

Idade (anos)	Sobrepeso (25kg/m ² ≤ IMC < 30kg/m ²)		Obesidade (IMC ≥ 30 kg/m ²)	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
15,0	23,12	23,83	27,44	28,58
16,0	23,91	24,32	28,27	29,11
17,0	24,60	24,65	28,95	29,42
18,0	25,19	24,87	29,50	29,60
19,0	25,45	24,97	29,72	29,67

Fonte: Onis et al., 2007.

Para a construção das Tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente
- 2º Passo: Selecionaram-se as entrevistadas que referiram não estarem “grávidas”
- 3º Passo: Criou-se uma variável (*imc*) aplicando-se a fórmula ($\text{peso}/\text{altura}^2$):
 - ⇒ quando o entrevistado não soube classificar o seu peso ($\text{peso}=999,9$) ou a sua altura ($\text{altura}=99,9$) a variável *imc* assumiu o valor “.” (*missing value*).
- 4º Passo: Criou-se uma variável (*imc_cat*) de acordo com as seguintes regras:
 - ⇒ quando a idade do entrevistado foi maior ou igual que 20 anos ($\text{idade} \geq 20$) e o *imc* foi menor que 25,0 kg/m² ($\text{imc} < 25$) a variável *imc_cat* assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
 - ⇒ quando a idade do entrevistado foi maior ou igual que 20 anos ($\text{idade} \geq 20$) e o *imc* foi maior ou igual que 25,0 kg/m² e menor que 30,0 kg/m² ($25 \leq \text{imc} < 30$) a variável *imc_cat* assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
 - ⇒ quando a idade do entrevistado foi maior ou igual que 20 anos ($\text{idade} \geq 20$) e o *imc* foi maior ou igual a 30,0 kg/m² ($\text{imc} \geq 30$) a variável *imc_cat* assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.
 - ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 19 anos ($\text{idade}=19$) e o *imc* foi menor que 24,97 kg/m² ($\text{imc} < 24,97$) a variável *imc_cat* assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
 - ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 19 anos ($\text{idade}=19$) e o *imc* foi maior ou igual que 24,97 kg/m² e menor que 29,67 kg/m² ($24,97 \leq \text{imc} < 29,67$), a variável *imc_cat* assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
 - ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 19 anos ($\text{idade}=19$) e o *imc* foi maior ou igual a 29,67 kg/m² ($\text{imc} \geq 29,67$) a variável *imc_cat* assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.

- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 19 anos ($idade=19$) e o imc foi menor que $25,45 \text{ kg/m}^2$ ($imc < 25,45$) a variável imc_cat assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 19 anos ($idade=19$) e o imc foi maior ou igual que $25,45 \text{ kg/m}^2$ e menor que $29,72 \text{ kg/m}^2$ ($25,45 \leq imc < 29,72$) a variável imc_cat assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 19 anos ($idade=19$) e o imc foi maior ou igual a $29,72 \text{ kg/m}^2$ ($imc \geq 29,72$) a variável imc_cat assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 18 anos ($idade=18$) e o imc foi menor que $24,87 \text{ kg/m}^2$ ($imc < 24,87$) a variável imc_cat assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 18 anos ($idade=18$) e o imc foi maior ou igual que $24,87 \text{ kg/m}^2$ e menor que $29,60 \text{ kg/m}^2$ ($24,87 \leq imc < 29,60$), a variável imc_cat assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 18 anos ($idade=18$) e o imc foi maior ou igual a $29,60 \text{ kg/m}^2$ ($imc \geq 29,60$) a variável imc_cat assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 18 anos ($idade=18$) e o imc foi menor que $25,19 \text{ kg/m}^2$ ($imc < 25,19$) a variável imc_cat assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 18 anos ($idade=18$) e o imc foi maior ou igual que $25,19 \text{ kg/m}^2$ e menor que $29,50 \text{ kg/m}^2$ ($25,19 \leq imc < 29,50$) a variável imc_cat assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 18 anos ($idade=18$) e o imc foi maior ou igual a $29,50 \text{ kg/m}^2$ ($imc \geq 29,50$) a variável imc_cat assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 17 anos ($idade=17$) e o imc foi menor que $24,65 \text{ kg/m}^2$ ($imc < 24,65$) a variável imc_cat assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 17 anos ($idade=17$) e o imc foi maior ou igual que $24,65 \text{ kg/m}^2$ e menor que $29,42 \text{ kg/m}^2$ ($24,65 \leq imc < 29,42$), a variável imc_cat assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 17 anos ($idade=17$) e o imc foi maior ou igual a $29,42 \text{ kg/m}^2$ ($imc \geq 29,42$) a variável imc_cat assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.

- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 17 anos ($idade=17$) e o imc foi menor que $24,60 \text{ kg/m}^2$ ($imc < 24,60$) a variável imc_cat assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 17 anos ($idade=17$) e o imc foi maior ou igual que $24,60 \text{ kg/m}^2$ e menor que $28,95 \text{ kg/m}^2$ ($24,60 \leq imc < 28,95$) a variável imc_cat assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 17 anos ($idade=17$) e o imc foi maior ou igual a $28,95 \text{ kg/m}^2$ ($imc \geq 28,95$) a variável imc_cat assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 16 anos ($idade=16$) e o imc foi menor que $24,32 \text{ kg/m}^2$ ($imc < 24,32$) a variável imc_cat assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 16 anos ($idade=16$) e o imc foi maior ou igual que $24,32 \text{ kg/m}^2$ e menor que $29,11 \text{ kg/m}^2$ ($24,32 \leq imc < 29,11$) a variável imc_cat assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 16 anos ($idade=16$) e o imc foi maior ou igual a $29,11 \text{ kg/m}^2$ ($imc \geq 29,11$) a variável imc_cat assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 16 anos ($idade=16$) e o imc foi menor que $23,91 \text{ kg/m}^2$ ($imc < 23,91$) a variável imc_cat assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 16 anos ($idade=16$) e o imc foi maior ou igual que $23,91 \text{ kg/m}^2$ e menor que $28,27 \text{ kg/m}^2$ ($23,91 \leq imc < 28,27$) a variável imc_cat assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 16 anos ($idade = 16$) e o imc foi maior ou igual a $28,27 \text{ kg/m}^2$ ($imc \geq 28,27$) a variável imc_cat assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 15 anos ($idade=15$) e o imc foi menor que $23,83 \text{ kg/m}^2$ ($imc < 23,83$) a variável imc_cat assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 15 anos ($idade=15$) e o imc foi maior ou igual que $23,83 \text{ kg/m}^2$ e menor que $28,58 \text{ kg/m}^2$ ($23,83 \leq imc < 28,58$) a variável imc_cat assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo feminino foi igual a 15 anos ($idade=15$) e o imc foi maior ou igual a $28,58 \text{ kg/m}^2$ ($imc \geq 28,58$) a variável imc_cat assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.

- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 16 anos ($idade=16$) e o imc foi menor que $23,12 \text{ kg/m}^2$ ($imc < 23,12$) a variável imc_cat assumiu o valor 0, que corresponde à classificação de Baixo Peso/Peso Normal.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 16 anos ($idade=16$) e o imc foi maior ou igual que $23,12 \text{ kg/m}^2$ e menor que $27,44 \text{ kg/m}^2$ ($23,12 \leq imc < 27,44$) a variável imc_cat assumiu o valor 1, que corresponde à classificação de Sobrepeso.
- ⇒ quando a idade do entrevistado do sexo masculino foi igual a 16 anos ($idade=16$) e o imc foi maior ou igual a $27,44 \text{ kg/m}^2$ ($imc \geq 27,44$) a variável imc_cat assumiu o valor 2, que corresponde à classificação de Obeso.

5º Passo: Criou-se uma variável (sobrepeso) de acordo com as seguintes regras:

- ⇒ quando o entrevistado foi classificado como Baixo Peso/Peso Normal ou Obeso ($imc_cat=0$ ou $imc_cat=2$) a variável $sobrepeso$ assumiu o valor 0.
- ⇒ quando o entrevistado foi classificado como Sobrepeso ($imc_cat=1$) a variável $sobrepeso$ assumiu o valor 1.

6º Passo: Criou-se uma variável (obeso) de acordo com as seguintes regras:

- ⇒ quando o entrevistado foi classificado como Baixo Peso/Peso Normal ou Sobrepeso ($imc_cat=0$ ou $imc_cat=1$) a variável $obeso$ assumiu o valor 0.
- ⇒ quando o entrevistado foi classificado como Obeso ($imc_cat=2$) a variável $obeso$ assumiu o valor 1.

7º Passo: Criou-se uma variável (excepeso) de acordo com as seguintes regras:

- ⇒ quando o entrevistado foi classificado como Baixo Peso/Peso Normal ($imc_cat=0$) a variável $excepeso$ assumiu o valor 0.
- ⇒ quando o entrevistado foi classificado como Sobrepeso ou Obeso ($imc_cat=1$ ou $imc_cat=2$) a variável $excepeso$ assumiu o valor 1.

Para calcular a prevalência de sobrepeso, obesidade e excesso de peso por adultos e jovens, basta utilizar as variáveis criadas incluindo a restrição por idade desejada (jovem = menor ou igual a 19 anos; adulto = 20 anos ou mais).

Consumo de frutas e vegetais

Para o cálculo dos percentuais relacionados ao consumo de frutas, utilizaram-se os resultados provenientes das questões:

“1. Com que frequência o(a) Sr.(a) normalmente come frutas e sucos de frutas preparados a partir da fruta, polpa ou concentrado (não considere os refrescos ou refrigerantes.)?”
Número de vezes que o entrevistado referiu consumir o alimento. Variável “frutavez”.

“2. Com que frequência o(a) Sr.(a) normalmente come frutas e sucos de frutas preparados a partir da fruta, polpa ou concentrado (não considere os refrescos ou refrigerantes.)?”, que

tem como opções de resposta “1. Dia, 2. Semana, 3. Mês, 4. Raramente/Nunca”. Variável “frutapor”.

Para o cálculo dos percentuais relacionados ao consumo de legumes ou hortaliças, utilizaram-se os resultados provenientes das questões:

“3. Com que frequência o(a) Sr.(a) normalmente come outros legumes sem incluir batata – abóbora, abobrinha, beterraba, chuchu, cenoura, quiabo, vagem etc?” Número de vezes que o entrevistado referiu consumir o alimento. Variável “legumvez”.

“4. Com que frequência o(a) Sr.(a) normalmente come outros legumes sem incluir batata – abóbora, abobrinha, beterraba, chuchu, cenoura, quiabo, vagem etc?”, que tem como opções de resposta “1. Dia, 2. Semana, 3. Mês, 4. Raramente/Nunca”. Variável “legumpor”.

“5. Com que frequência o(a) Sr.(a) normalmente come hortaliças – agrião, alface, brócolis, chicória, couve, couve-flor, espinafre, repolho etc?” Número de vezes que o entrevistado referiu consumir o alimento Variável “hortavez”.

“6. Com que frequência o(a) Sr.(a) normalmente come hortaliças – agrião, alface, brócolis, chicória, couve, couve-flor, espinafre, repolho etc?”, que tem como opções de resposta “1. Dia, 2. Semana, 3. Mês, 4. Raramente/Nunca”. Variável “hortapor”.

Para a construção das tabelas utilizadas, seguiu-se a metodologia descrita a seguir:

Consumo de frutas

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente

2º Passo: Criou-se uma variável (frutas) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de frutas foi vezes por dia, a variável frutas assumiu o mesmo valor de frutavez.

⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de frutas foi vezes por semana, a variável frutas assumiu o valor de frutavez/7.

⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de frutas foi vezes por mês,, a variável frutas assumiu o valor de frutavez/30.

⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de frutas foi equivalente a “raramente/nunca”, a variável frutas assumiu o valor 0.

⇒ Quando o entrevistado não soube quantificar a frequência com que normalmente come frutas (*frutavez=99*) a variável frutas assumiu o valor “.” (*missing value*).

3º Passo: Criou-se uma variável (frutas_cat) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando frutas foi menor do que um e maior ou igual a zero, a variável frutas_cat assumiu o valor de 0

- ⇒ quando frutas foi menor do que três e maior ou igual a um, a variável `frutas_cat` assumiu o valor de 1.
- ⇒ quando frutas foi maior ou igual a três, a variável `frutas_cat` assumiu o valor de 2.

Consumo de legumes

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente
- 2º Passo: Criou-se uma variável (`leg`) de acordo com as seguintes regras:
- ⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de legumes foi vezes por dia, a variável `leg` assumiu o mesmo valor de `legumvez`.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de legumes foi vezes por semana, a variável `leg` assumiu o valor de `legumvez/7`.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de legumes foi vezes por mês,, a variável `leg` assumiu o valor de `legumvez/30`.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de legumes foi equivalente a “raramente/nunca”, a variável `leg` assumiu o valor 0.
 - ⇒ Quando o entrevistado não soube quantificar a frequência com que normalmente comia legumes (`legumvez=99`) a variável `leg` assumiu o valor “.” (*missing value*).

Consumo de Verduras

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente
- 2º Passo: Criou-se uma variável (`ver`) de acordo com as seguintes regras:
- ⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de verduras foi vezes por dia, a variável `ver` assumiu o mesmo valor de `hortavez`.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de verduras foi vezes por semana, a variável `ver` assumiu o valor de `hortavez/7`.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de verduras foi vezes por mês,, a variável `ver` assumiu o valor de `hortavez/30`.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que o consumo de verduras foi equivalente a “raramente/nunca”, a variável `ver` assumiu o valor 0.
 - ⇒ Quando o entrevistado não soube quantificar a frequência com que normalmente comia verduras (`hortavez=99`) a variável `ver` assumiu o valor “.” (*missing value*).
- 3º Passo: Criou-se uma variável (`legver`):
- ⇒ A variável `legver` foi equivalente ao somatório das variáveis `leg` e `ver`

- 4º Passo: Criou-se uma variável (legver_cat) de acordo com as seguintes regras:
- ⇒ quando legver foi menor do que um e maior ou igual a zero, a variável legver_cat assumiu o valor de 0.
 - ⇒ quando legver foi menor do que três e maior ou igual a um, a variável legver_cat assumiu o valor de 1.
 - ⇒ quando legver foi maior ou igual a três, a variável legver_cat assumiu o valor de 2.

Consumo de frutas ou legumes ou verduras

- 1º Passo: Criou-se uma variável (frulegver):

A variável frulegver foi equivalente ao somatório das variáveis frutas, leg e ver

- 2º Passo: Criou-se uma variável (frulegver_cat) de acordo com as seguintes regras:
- ⇒ quando frulegver foi menor do que um e maior ou igual a zero, a variável frulegver_cat assumiu o valor de 0.
 - ⇒ quando frulegver foi menor do que três e maior ou igual a um, a variável frulegver_cat assumiu o valor de 1.
 - ⇒ quando frulegver foi menor do que cinco e maior ou igual a três, a variável frulegver_cat assumiu o valor de 2.
 - ⇒ quando frulegver foi maior ou igual a cinco, a variável frulegver_cat assumiu o valor de 3.

Consumo de frutas ou legumes ou verduras de risco

- 1º Passo: Criou-se uma variável (frulegver_risco) de acordo com as seguintes regras:
- ⇒ quando frulegver_cat foi igual a três, a variável frulegver_risco assumiu o valor de 0.
 - ⇒ quando frulegver foi menor ou igual a dois, a variável frulegver_risco assumiu o valor de 1.

Consumo de gorduras

Para o cálculo dos percentuais relacionados ao consumo de leite, foram utilizados os resultados provenientes das questões:

“1. Com que frequência o(a) Sr.(a) normalmente bebe leite, incluindo achocolatados, mingaus e vitaminas preparadas com leite?” Número de vezes que o entrevistado referiu consumir o leite. Variável “leitevez”.

“2. Com que frequência o(a) Sr.(a) normalmente bebe leite, incluindo achocolatados, mingaus e vitaminas preparadas com leite?”, que tem como opções de resposta “1. Dia, 2. Semana, 3. Mês ou 4. Raramente/Nunca”. Variável “leitepor”.

“3. Quando o(a) Sr.(a) bebe leite, que tipo de leite o(a) Sr.(a) usa com mais frequência:”, que tem como opções de resposta “1. Leite de vaca integral, 2. Leite de vaca semidesnatado, 3. Leite de vaca desnatado, 4. Leite de cabra, 5. Leite de soja, 6. Não bebo leite, 7. Outro, 8. Vario no tipo de leite que bebo, 9. NS/NR”. Variável “tipoleit”.

Para o cálculo dos percentuais relacionados ao consumo de carne vermelha, foram utilizados os resultados provenientes das questões:

“1. O(A) Sr.(a) come carne vermelha?”, que tem como opções de resposta “1.Sim, 2.Não”. Variável “carnever”.

“2. Quando o(a) Sr.(a) come carne vermelha, o que normalmente faz com a gordura visível da carne.”, que tem como opções de resposta “1. Sempre retira, 2. Na maioria das vezes retira, 3. Algumas vezes retira, 4. Quase nunca retira, 5. Nunca retira, 6. Não como carne que tenha muita gordura, 7. Não come carne nunca, 9. NS/NR”. Variável “gordcarn”.

Para o cálculo dos percentuais relacionados ao consumo de frango, utilizaram-se os resultados provenientes das questões:

“1. O(A) Sr.(a) come frango?”, que tem como opções de resposta “1.Sim, 2.Não” Variável “frango”.

“2. Quando o(a) Sr.(a) come frango, o que normalmente faz com a pele:”, que tem como opções de resposta “1. Sempre retira a pele antes de comer, 2. Na maioria das vezes retira, 3. Algumas vezes retira, 4. Quase nunca retira, 5. Nunca retira, 6. Já vem preparado sem a pele, 7. Não come frango, 9. NS/NR”. Variável “pelefran”.

Consumo de leite

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente

2º Passo: Criou-se uma variável (leite) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado respondeu que não bebia leite (*tipoleit=6*) a variável *leite* assumiu o valor 0.

⇒ quando o entrevistado respondeu que bebia leite raramente ou nunca (*leitepor=4*) a variável *leite* assumiu o valor 0.

⇒ quando o entrevistado respondeu que bebia qualquer tipo de leite⁸ (*tipoleit=1* ou *tipoleit=2* ou *tipoleit=3* ou *tipoleit=4* ou *tipoleit=5* ou *tipoleit=7* ou *tipoleit=8* ou *tipoleit=9*), a variável *leite* assumiu o valor 1.

⁸ Leite integral, semi-desnatado, desnatado, de cabra, de soja, outro tipo de leite, variava no tipo de leite que bebia.

Consumo de carne vermelha

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Criou-se uma variável (carne) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado respondeu que não comia carne vermelha (*gordcarn=7* ou *carnever=2*) a variável *carne* assumiu o valor 0.

⇒ quando o entrevistado respondeu que comia carne vermelha (*gordcarn=1* ou *gordcarn=2* ou *gordcarn=3* ou *gordcarn=4* ou *gordcarn=5* ou *gordcarn=6* ou *gordcarn=9*) a variável *carne* assumiu o valor 1.

Consumo de frango

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Criou-se uma variável (*frango1*) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado respondeu que não comia frango (*pelefran=7* ou *frango=2*) a variável *frango1* assumiu o valor 0.

⇒ quando o entrevistado respondeu que comia frango (*pelefran=1* ou *pelefran=2* ou *pelefran=3* ou *pelefran=4* ou *pelefran=5* ou *pelefran=6* ou *pelefran=9*) a variável *frango1* assumiu o valor 1.

Consumo preferencial de leite integral

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam que bebiam qualquer tipo de leite (*leite=1*).

3º Passo: Criou-se uma variável (*leiteint*) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado respondeu que consumia leite de vaca semidesnatado ou leite de vaca desnatado ou leite de soja (*tipoleit=2* ou *tipoleit=3* ou *tipoleit=5*) a variável *leiteint* assumiu o valor 0.

⇒ quando o entrevistado respondeu que consumia leite integral ou leite de cabra (*tipoleit=1* ou *tipoleit=4*) a variável *leiteint* assumiu o valor 1.

⇒ quando o entrevistado respondeu que bebia outro tipo de leite ou que variava no tipo de leite que bebia ou não sabia o tipo de leite mais frequentemente usado (*tipoleit=7* ou *tipoleit=8* ou *tipoleite=9*) a variável *leiteint* assumiu o valor “.” (*missing value*).

Consumo da gordura visível da carne

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam que comiam carne vermelha (*carne=1*).
- 3º Passo: Criou-se uma variável (*carnegor*) de acordo com as seguintes regras:
- ⇒ quando o entrevistado respondeu que sempre ou na maioria das vezes retirava a gordura visível da carne vermelha (*gordcarn=1* ou *gordcarn=2*) a variável *carnegor* assumiu o valor 0.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que não consumia carne vermelha com muita gordura (*gordcarn=6*) a variável *carnegor* assumiu o valor 0.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que algumas vezes ou quase nunca ou nunca retirava a gordura visível da carne vermelha (*gordcarn=3* ou *gordcarn=4* ou *gordcarn=5*) a variável *carnegor* assumiu o valor 1.
 - ⇒ quando o entrevistado não soube responder o que fazia com a gordura visível da carne vermelha (*gordcarn=9*) a variável *carnegor* assumiu o valor “.” (*missing value*).

Consumo da pele do frango

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam que comiam frango (*frango1=1*).
- 3º Passo: Criou-se uma variável (*frangope*) de acordo com as seguintes regras:
- ⇒ quando o entrevistado respondeu que sempre ou na maioria das vezes retira a pele do frango (*pelefran=1* ou *pelefran=2*) a variável *frangope* assumiu o valor 0.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que o frango já era preparado sem a pele (*pelefran=6*) a variável *frangope* assumiu o valor 0.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que algumas vezes ou quase nunca ou nunca retirava a pele do frango (*pelefran=3* ou *pelefran=4* ou *pelefran=5*) a variável *frangope* assumiu o valor 1.
 - ⇒ quando o entrevistado não soube responder o que fazia com a pele do frango (*pelefran=9*) a variável *frangope* assumiu o valor “.” (*missing value*).

Rotulagem

Para a construção das variáveis relacionadas ao hábito de ler o prazo de validade ou o valor nutricional nos rótulos dos alimentos, utilizaram-se o grau de escolaridade do entrevistados e os resultados provenientes das questões:

“17.1. Com que frequência o(a) Sr.(a) costuma ler o prazo de validade dos produtos que consome?, que tem como opções de resposta “1. Sempre, 2. Quase sempre, 3. Às vezes, 4. Raramente/Nunca”. Variável “validade”.

“19.1. Com que frequência o(a) Sr.(a) costuma ler o valor nutricional dos produtos que consome?”, que tem como opções de resposta “1. Sempre, 2. Quase sempre, 3. Às vezes, 4. Raramente/Nunca”. Variável “valornut”.

Leitura do prazo de validade

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam o questionário Tipo B – Fase I ou Tipo Jovem – Fase I ou Tipo Adulto – Fase II ou Tipo Jovem – Fase II.
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 3º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com grau de escolaridade entre alfabetização de adultos e superior (3º Grau) – completo ($01 \leq grau \leq 06$).
- 4º Passo: Criou-se uma variável (levalida) de acordo com as seguintes regras:
- ⇒ quando o entrevistado respondeu que sempre ou quase sempre ou às vezes lia o prazo de validade ($validade=1$ ou $validade=2$ ou $validade=3$) a variável *levalida* assumiu o valor 1.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que raramente ou nunca lia o prazo de validade ($validade=4$) a variável *levalida* assumiu o valor 0.

Leitura do valor nutricional

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam o questionário Tipo B – Fase I ou Tipo Jovem – Fase I ou Tipo Adulto – Fase II ou Tipo Jovem – Fase II
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 5º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com grau de escolaridade entre alfabetização de adultos e superior (3º Grau) – completo ($01 \leq grau \leq 06$).
- 3º Passo: Criou-se uma variável (lenutric) de acordo com as seguintes regras:
- ⇒ quando o entrevistado respondeu que sempre ou quase sempre ou às vezes lia o valor nutricional ($valornut=1$ ou $valornut=2$ ou $valornut=3$) a variável *lenutric* assumiu o valor 1.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que raramente ou nunca lia o valor nutricional ($validade=4$) a variável *lenutric* assumiu o valor 0.

Indicamos a leitura das publicações relacionadas a este tema listadas a seguir:

ONIS ET AL. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. *Bulletin of the World Health Organization*, 2007; 85(9): 660-667.

NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH. Clinical guidelines on the identification, evaluation, and treatment of overweight and obesity in adults. Bethesda, MD: Department of Health and Human Services, National Institutes of Health, National Heart, Lung and Blood Institute, 1998.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases. Report of a Joint WHO/FAO Expert Consultation. Geneva, 2003 (WHO Technical Report Series, 916).

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. Geneva: WHO, 1995. (Technical Report Series, No. 854).

2.5. Módulo Tabagismo

A versão ampliada do módulo tabagismo esteve presente nos questionários Tipo A – Fase I, Tipo Jovem – Fase I, Tipo Adulto – Fase II e Tipo Jovem – Fase II. Já a versão reduzida pôde ser encontrada no questionário Tipo B – Fase I. Para os entrevistados com idade entre 15 e 19 anos, foi elaborado um instrumento específico que esteve presente nos questionários Tipo Jovem – Fase I e Tipo Jovem – Fase II.

Os principais objetivos deste módulo foram estimar a prevalência de fumantes e ex-fumantes e descrever o perfil do tabagismo na população.

Fumantes regulares de cigarros

Para o cálculo deste percentual utilizaram-se os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. Alguma vez o(a) Sr.(a) já experimentou ou tentou fumar cigarros, mesmo uma ou duas tragadas?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “*expercig*”.

“2. Somando todos os cigarros que o(a) Sr.(a) fumou na vida inteira, o total chega a 5 maços ou 100 cigarros?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “*eversmok*”.

“3. Atualmente, o(a) Sr.(a) fuma cigarros?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “*fumaatua*”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Criou-se uma variável (*fumo*) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado respondeu que fumou pelo menos 100 cigarros na vida (*eversmok*=1) e que fuma atualmente (*fumaatua*=1), a variável *fumo* assumiu valor 2, que corresponde à classificação de fumante regular.

⇒ quando o entrevistado respondeu que fumou pelo menos 100 cigarros na vida (*eversmok*=1) e que não fuma atualmente (*fumaatua*=2), a variável *fumo* assumiu valor 1, que corresponde à classificação de ex-fumante.

⇒ quando o entrevistado respondeu que nunca experimentou cigarros na vida (*expercig*=2) ou que o total de cigarros fumados na vida não chegou a 100 (*eversmok*=2), a variável *fumo* assumiu valor 0, que corresponde à classificação de não fumante.

3º Passo: Criou-se uma variável (*fumareg*) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado foi classificado como fumante regular (*fumo*=2), a variável *fumareg* assumiu valor 1.

⇒ quando o entrevistado foi classificado como ex-fumante ou não fumante ($fumo=1$ ou $fumo=0$), a variável *fumareg* assumiu valor 0.

Poluição tabagística ambiental dentro do domicílio

Para o cálculo deste percentual utilizaram-se os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. Alguma vez o(a) Sr.(a) já experimentou ou tentou fumar cigarros, mesmo uma ou duas tragadas?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

“2. Somando todos os cigarros que o(a) Sr.(a) fumou na vida inteira, o total chega a 5 maços ou 100 cigarros?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

“3. Atualmente, o(a) Sr.(a) fuma cigarros?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

“4. Quantas pessoas que vivem na sua casa fumam, contando com o(a) Sr.(a), se for o caso?. Variável “*numpessfu*”.

“5. Quantas dessas pessoas fumam dentro de casa? Variável “*pessfumd*”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados classificados como ex-fumantes ou não fumantes ($fumareg=0$).

3º Passo: Criou-se uma variável (*expressiv*) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado respondeu que pelo menos uma pessoa que mora na sua casa fuma dentro de casa ($pessfumd \geq 1$), a variável *expressiv* assumiu valor 1.

⇒ quando o entrevistado respondeu que nenhuma pessoa que mora na sua casa fuma ($nupessf=0$), a variável *expressiv* assumiu valor 0.

⇒ quando o entrevistado respondeu que pelo menos uma pessoa que mora na sua casa fuma ($pessfumd \geq 1$) e nenhuma pessoa fuma dentro de casa ($pessfumd=0$), a variável *expressiv* assumiu valor 0.

Cessaçã⁹

Para o cálculo deste índice utilizaram-se os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. Somando todos os cigarros que o(a) Sr.(a) fumou na vida inteira, o total chega a 5 maços ou 100 cigarros?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

⁹ $cessaçã = \frac{\text{ex-fumantes}}{\text{fumantes regulares} + \text{ex-fumantes}}$

“2. Atualmente, o(a) Sr.(a) fuma cigarros?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Criou-se uma variável (*cessacao*) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado respondeu que fumou pelo menos 100 cigarros na vida (*eversmok=1*) e que fuma atualmente (*fumaatua=1*), a variável *cessacao* assumiu valor 0, que corresponde à classificação de fumante regular.

⇒ quando o entrevistado respondeu que fumou pelo menos 100 cigarros na vida (*eversmok=1*) e que não fuma atualmente (*fumaatua=2*), a variável *cessacao* assumiu valor 1, que corresponde à classificação de ex-fumante.

Idade de iniciação

Para o cálculo desta variável utilizaram-se a idade do entrevistado e os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. Somando todos os cigarros que o(a) Sr.(a) fumou na vida inteira, o total chega a 5 maços ou 100 cigarros?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

“2. Há quanto tempo o(a) Sr.(a) começou a fumar cigarros, regularmente, quer dizer, pelo menos 1 cigarro por semana? (mesmo que já tenha parado). Tempo em anos. Variável “tempoano”.

“3. Há quanto tempo o(a) Sr.(a) começou a fumar cigarros, regularmente, quer dizer, pelo menos 1 cigarro por semana? (mesmo que já tenha parado). Tempo em meses. Variável “tempomes”.

“4. Há quanto tempo o(a) Sr.(a) começou a fumar cigarros, regularmente, quer dizer, pelo menos 1 cigarro por semana? (mesmo que já tenha parado). Não sabe/Não respondeu. Variável “tempons”.

“5. Atualmente, o(a) Sr.(a) fuma cigarros?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam que fumaram pelo menos 100 cigarros na vida (*eversmok=1*) e que fumam atualmente (*fumaatua=1*).

3º Passo: Preparou-se uma variável referente ao tempo total que permaneceu fumando em anos (*tempoano+(tempomes/12)*).

4º Passo: Calculou-se a idade de iniciação ao tabagismo (*idincia*) subtraindo-se o tempo total que permaneceu fumando em anos da idade do entrevistado (*idade*-“variável calculada no 3º Passo”).

5º Passo: Quando o entrevistado não soube quantificar o tempo que permaneceu fumando em anos (*temponsn=99*), a variável *idincia* assumiu valor “.” (*missing value*).

6º Passo: Criou-se uma variável categórica (*inicitat*) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando a idade de iniciação ao tabagismo do entrevistado estava compreendida entre 6 e 19 anos ($6 \leq idincia \leq 19$), a variável *inicitat* assumiu valor 0.

⇒ quando a idade de iniciação ao tabagismo do entrevistado estava compreendida entre 20 e 55 anos ($20 \leq idincia \leq 55$), a variável *inicitat* assumiu valor 1.

⇒ quando a idade de iniciação ao tabagismo do entrevistado foi menor ou igual que 5 anos ($idincia \leq 5$), a variável *inicitat* assumiu valor “.” (*missing value*).

⇒ quando a idade de iniciação ao tabagismo do entrevistado foi maior que 55 anos ($idincia > 55$), a variável *inicitat* assumiu valor “.” (*missing value*).

Número médio de cigarros fumados por dia

Para o cálculo desta variável utilizaram-se os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. Somando todos os cigarros que o(a) Sr.(a) fumou na vida inteira, o total chega a 5 maços ou 100 cigarros?”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

“2. Atualmente, o(a) Sr.(a) fuma cigarros?”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

“3. Em média, quantos cigarros o(a) Sr.(a) fuma por dia?” Cigarros por dia. Variável “*cigdia*”.

“4. Em média, quantos cigarros o(a) Sr.(a) fuma por dia?” Maços por dia. Variável “*maçosdia*”.

“5. Em média, quantos cigarros o(a) Sr.(a) fuma por dia?” Não sabe/Não respondeu. Variável “*medcigns*”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam que fumaram pelo menos 100 cigarros na vida (*eversmok=1*) e que fumam atualmente (*fumaatua=1*).

3º Passo: Criou-se uma variável (*medcig*) referente ao consumo total de cigarros ($macosdia * 20 + cigdia$).

4º Passo: Quando o entrevistado não soube quantificar o número médio de cigarros fumados por dia ($medcigs=99$), a variável *medcig* assumiu valor “.” (*missing value*).

5º Passo: Criou-se uma variável categórica (*mdcigcat*) de acordo com as seguintes regras:

- ⇒ quando o consumo total de cigarros do entrevistado estava compreendido entre 1 e 10 cigarros ($1 \leq medcig \leq 10$), a variável *mdcigcat* assumiu valor 0.
- ⇒ quando o consumo total de cigarros do entrevistado estava compreendido entre 11 e 20 cigarros ($11 \leq medcig \leq 20$), a variável *mdcigcat* assumiu valor 1.
- ⇒ quando o consumo total de cigarros do entrevistado estava compreendido entre 21 e 80 cigarros ($21 \leq medcig \leq 80$), a variável *mdcigcat* assumiu valor 2.
- ⇒ quando o consumo total de cigarros do entrevistado foi maior que 80 cigarros ($medcig > 80$), a variável *mdcigcat* assumiu valor “.” (*missing value*).

Indicamos a leitura das publicações relacionadas a este tema listadas a seguir:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines for controlling and monitoring the tobacco epidemic. Genebra: WHO, 1998.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Building blocks for tobacco control: a handbook. Geneva: WHO, 2004. Disponível em: <http://www.who.int/tobacco/resources/publications/eneral/en/building_blocks_1.pdf>. Acesso em: 01 out. 2004.

2.6. Módulo Álcool

O módulo álcool esteve presente em todos os questionários das fases I e II tanto para adultos quanto para jovens.

Os principais objetivos deste módulo foram conhecer o percentual de indivíduos que relataram ter consumido pelo menos uma dose de bebida alcoólica nos últimos 30 dias assim como aqueles que relataram consumo de risco e consumo agudo (“binge drinking”).

Consumo diário de álcool considerado de risco

Para o cálculo desta variável utilizaram-se os resultados provenientes das questões listadas a seguir

“1. Nos últimos 30 dias, o (a) Sr.(a) consumiu alguma bebida alcoólica como cerveja, vinho, cachaça, uísque, licores, etc?”, que tem como opções de resposta: “1. Sim, 2. Não, 9. NS/NR”; Variável “alcool”.

“2. Durante os últimos 30 dias, aproximadamente, em quantos dias, por semana ou por mês, o(a) Sr.(a) consumiu bebidas alcoólicas?”. Dias por semana. Variável “ndiassem”.

“3. Durante os últimos 30 dias, aproximadamente, em quantos dias, por semana ou por mês, o(a) Sr.(a) consumiu bebidas alcoólicas?”. Dias por mês. Variável “ndiasmes”.

“4. Durante os últimos 30 dias, aproximadamente, em quantos dias, por semana ou por mês, o(a) Sr.(a) consumiu bebidas alcoólicas?”. Não sabe/Não respondeu. Variável “ndiasnsn”.

“5. Nesta entrevista, consideramos uma dose de bebida alcoólica uma lata de cerveja, uma taça de vinho, um drinque ou cocktail ou uma dose de cachaça ou uísque. Sendo assim, nos dias em que o(a) Sr.(a) bebeu, quantas doses, em média, o(a) Sr.(a) ingeriu por dia?”, que tem como opções de resposta: |_|_|_| Vezes 00 |_| Nenhuma 99 |_| NS/NR. Variável “dosedia”.

Para a construção das tabelas, utilizamos a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Preparou-se uma variável referente ao número médio de dias em que os entrevistados consumiram bebida alcoólica ($((ndiascons/7)+(ndiasconm/30))$).

⇒ quando o entrevistado não soube quantificar o número de dias em que consumiu algum tipo de bebida alcoólica ($ndiasnsn=99$) ou respondeu de forma incoerente o número de dias por semana ou por mês em que bebeu ($ndiassem>7$ ou $ndiasmes>30$) esta variável assumiu o valor “.” (*missing value*).

3º Passo: Preparou-se uma variável referente ao consumo médio, em doses, por dia (“variável preparada no 2º passo” * *dosedia*).

2º Passo: Preparou-se uma variável (agudo) referente à situação em que, pelo menos nos últimos 30 dias, houve uma situação em que o indivíduo consumiu cinco ou mais copos em uma única ocasião.

- quando o entrevistado relatou não ter consumido álcool nos últimos 30 dias, a variável agudo assumiu o valor 0.
- quando a variável doseocas foi menor do que um, a variável agudo assumiu o valor 0.
- quando a variável doseocas foi igual ou maior do que um, a variável agudo assumiu o valor 1.

Indicamos a leitura das publicações relacionadas a este tema listadas a seguir:

WORLD HEALTH ORGANIZATION. International guide for monitoring alcohol consumption and related harm. Geneva: WHO, 2000.

2.7. Módulo Percepção de saúde e Morbidade referida

O módulo percepção de saúde e morbidade referida esteve presente em todos os questionários das fases I e II tanto para adultos quanto para jovens. Contudo, houve uma adaptação para os indivíduos da população de estudo com idade entre 15 e 24 anos.

Um dos principais objetivos deste módulo foi conhecer a percepção da população das capitais estudadas quanto ao seu estado de saúde.

Percepção do Estado de Saúde

Para o cálculo deste percentual utilizaram-se os resultados provenientes da questão:

“1. De um modo geral, em comparação pessoas da sua idade, como o(a) Sr.(a) considera o seu próprio estado de saúde?, que tem como opções de resposta “1. Excelente, 2. Muito Bom, 3. Bom, 4. Regular, 5. Ruim, 9. NS/NR”. Variável “opisaude”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Criou-se uma variável (*estsau*) de acordo com as seguintes regras:

- ⇒ quando o entrevistado respondeu que seu estado de saúde era regular ou ruim (*opisaude=4* ou *opisaude=5*), a variável *estsau* assumiu valor 1.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu que seu estado de saúde era excelente ou muito bom ou bom (*opisaude=1* ou *opisaude=2* ou *opisaude=3*), a variável *estsau* assumiu valor 0.
- ⇒ quando o entrevistado não soube classificar o seu estado de saúde (*opisaude=9*), a variável *estsau* assumiu valor “.” (*missing value*).

Indicamos a leitura das publicações relacionadas a este tema listadas a seguir:

Beltrão, Kaizô Iwakami and Sugahara, Sonoê Comparação de informações sobre saúde das populações brasileira e norte-americana baseada em dados da PNAD/98 e NHIS/96. *Ciênc. saúde coletiva*, 2002, vol.7, no.4, p.841-867. ISSN 1413-8123.

Gomes, K R O and Tanaka, A C d'A. Reported morbidity and use of health services by working women, Brazil. *Rev. Saúde Pública*, Feb. 2003, vol.37, no.1, p.75-82. ISSN 0034-8910.

Pinheiro, Rejane Sobrino, Viacava, Francisco, Travassos, Cláudia et al. Sexo, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, 2002, vol.7, no.4, p.687-707. ISSN 1413-8123.

Morbidade referida de doenças isquêmicas do coração

As questões necessárias para o cálculo deste percentual foram aplicadas a todos os entrevistados com 25 anos ou mais de idade. Então, neste caso específico, restringimos os cálculos a esta faixa etária.

Para este cálculo também utilizaram-se os resultados provenientes da questão:

“1. Algum médico já lhe disse que o(a) Sr.(a) tem ou teve algumas das seguintes doenças?”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Foram analisados os itens “4. Ataque do coração/Infarto” e “5. Angina ou doença das coronárias”. Variáveis “teminfar” e “temangin”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam o questionário Tipo A – Fase I ou Tipo B – Fase I ou Tipo Adulto – Fase II .
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 3º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com 25 anos ou mais de idade ($idade \geq 25$).
- 4º Passo: Criou-se uma variável (coracao) de acordo com as seguintes regras:
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que nenhum médico lhe disse que ele tem ou teve ataque do coração/infarto e angina/doença das coronárias ($teminfar=2$ e $temangin=2$), a variável *coracao* assumiu valor 0.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que um médico lhe disse que ele tem ou teve ataque do coração/infarto ou angina/doença das coronárias ($teminfar=1$ ou $temangin=1$), a variável *coracao* assumiu valor 1.

Indicamos a leitura das publicações relacionadas a este tema listadas a seguir:

BEAGLEHOLE, R.; SARACCI, R.; PANICO, S. Cardiovascular diseases: causes, surveillance and prevention. Int. J. Epidemiol., v.30, Supl. 1, S1-S4, oct. 2001.

2.8. Módulo Pressão arterial

A versão ampliada do módulo pressão arterial esteve presente no questionário Tipo A – Fase I. Já a versão reduzida pode ser encontrada no questionário Tipo B – Fase I e Tipo Adulto – Fase II. Este módulo não esteve presente nos questionários Tipo Jovem das fases I e II.

Um dos principais objetivos deste módulo foi conhecer a prevalência de hipertensão arterial referida.

Acesso à medição de pressão arterial

As questões necessárias para o cálculo deste percentual foram aplicadas a todos os entrevistados com 25 anos ou mais de idade. Então, neste caso específico, restringimos os cálculos a esta faixa etária.

Para o cálculo desta variável utilizaram-se os resultados provenientes das questões listadas a seguir

“1. *Algum médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde já mediu a sua pressão?*”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “mediupre”.

“2. *Quando foi a última vez que um médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde mediu a sua pressão?*”, que tem como opções de resposta “1. Há até 6 meses, 2. Há mais de 6 meses até 1 ano, 3. Há mais de 1 ano até 2 anos, 4. Há mais de 2 anos até 5 anos, 5. Há mais de 5 anos, 9. NS/NR”. Variável “quandpre”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com 25 anos ou mais de idade ($idade \geq 25$).
- 3º Passo: Criou-se uma variável (*acessohi*) de acordo com as seguintes regras:
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que um médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde mediram a sua pressão há dois anos ou menos ($mediupre=1$ e $1 \leq quandpre \leq 3$), a variável *acessohi* assumiu valor 1.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que um médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde mediram a sua pressão há mais de dois anos ($mediupre=1$ e $4 \leq quandpre \leq 5$), a variável *acessohi* assumiu valor 0.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde nunca mediram a sua pressão ($mediupre=2$), a variável *acessohi* assumiu valor 0.
 - ⇒ quando o entrevistado não soube classificar há quanto tempo médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde mediram a sua pressão ($quandpre=9$), a variável *acessohi* assumiu valor 0.

Hipertensão arterial referida

As questões necessárias para o cálculo deste percentual foram aplicadas a todos os entrevistados com 25 anos ou mais de idade. Então, neste caso específico, restringimos os cálculos a esta faixa etária.

Para o cálculo desta variável utilizaram-se os resultados provenientes das questões listadas a seguir

“1. *Algum médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde já mediu a sua pressão?*”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

“2. *Quando foi a última vez que um médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde mediu a sua pressão?*” que tem como opções de resposta “1. Há até 6 meses, 2. Há mais de 6 meses até 1 ano, 3. Há mais de 1 ano até 2 anos, 4. Há mais de 2 anos até 5 anos, 5. Há mais de 5 anos, 9. NS/NR”.

“3. *Algum médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde já lhe disse que o(a) Sr.(a) tem pressão alta?*”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “dissepre”.

“4. *Em quantas consultas ou visitas ao/do médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde o Sr.(a) foi comunicado que a sua pressão estava alta?*”, que tem como opções de resposta “1. Uma consulta/visita, 2. Duas consultas/visitas, 3. Três ou mais consultas/visitas, 9. NS/NR”. Variável “quantcon”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com 25 anos ou mais de idade ($idade \geq 25$).
- 3º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam que um médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde mediram a sua pressão ($mediupre=1$).
- 4º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam que um médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde mediram a sua pressão há dois anos ou menos ($1 \leq quandpre \leq 3$).
- 5º Passo: Criou-se uma variável (hiper) de acordo com as seguintes regras:
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que um médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde lhe disse que ele tem pressão alta ($dissepre=1$), a variável *hiper* assumiu valor 1.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que nenhum médico, enfermeiro ou agente comunitário de saúde lhe disse que ele tem pressão alta ($dissepre=2$), a variável *hiper* assumiu valor 0.

⇒ quando o entrevistado não soube classificar em quantas consultas o médico, o enfermeiro ou o agente comunitário de saúde comunicaram que a sua pressão estava alta (*quantcon*=9), a variável *hiper* assumiu valor 0.

Indicamos a leitura das publicações relacionadas a este tema listadas a seguir:

LESSA, I. Estudos brasileiros sobre a epidemiologia da hipertensão arterial: análise crítica dos estudos de prevalência. Informe Epidemiológico do SUS, v.3, p. 59-75, 1993.

2.9. Módulo Diabetes

A versão ampliada do módulo diabetes esteve presente no questionário Tipo A – Fase I. Já a versão reduzida pôde ser encontrada no questionário Tipo B – Fase I e Tipo Adulto – Fase II. Este módulo não esteve presente nos questionários Tipo Jovem das fases I e II.

Um dos principais objetivos deste módulo foi conhecer a prevalência de diabetes referida.

Acesso ao exame para diagnosticar diabetes

As questões necessárias para o cálculo deste percentual foram aplicadas a todos os entrevistados com 25 anos ou mais de idade. Então, neste caso específico, restringimos os cálculos a esta faixa etária.

Para o cálculo desta variável utilizaram-se os resultados provenientes das questões listadas a seguir

“1. O(A) Sr.(a) já fez exame para medir o açúcar no sangue ou diagnosticar diabetes?”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “exdiabet”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com 25 anos ou mais de idade ($idade \geq 25$).

3º Passo: Criou-se uma variável (acessodi) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado respondeu que já tinha realizado exame para medir o açúcar no sangue ou diagnosticar diabetes ($exdiabet=1$), a variável *acessodi* assumiu valor 1.

⇒ quando o entrevistado respondeu que nunca realizou realizado exame para medir o açúcar no sangue ou diagnosticar diabetes ($exdiabet=0$), a variável *acessodi* assumiu valor 0.

Diabetes referida

As questões necessárias para o cálculo deste percentual foram aplicadas a todos os entrevistados com 25 anos ou mais de idade. Então, neste caso específico, restringimos os cálculos a esta faixa etária.

Para o cálculo desta variável utilizaram-se os resultados provenientes das questões listadas a seguir

“1. O(A) Sr.(a) já fez exame para medir o açúcar no sangue ou diagnosticar diabetes?”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”.

“2. Algum médico já lhe disse que o(a) Sr.(a) tem diabetes?”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “*dissedia*”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam que já realizaram exame para medir açúcar no sangue ou diagnosticar diabetes (*exdiabet=1*).
- 3º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com 25 anos ou mais de idade (*idade≥25*).
- 4º Passo: Criou-se uma variável (*altodiabet*) de acordo com as seguintes regras:
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que um médico lhe disse que ele tem diabetes (*dissedia=1*), a variável *altodiabet* assumiu valor 1.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que nenhum médico lhe disse que ele tem diabetes (*dissedia=2*), a variável *altodiabet* assumiu valor 0.

Indicamos a leitura das publicações relacionadas a este tema listadas a seguir:

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. Avaliação do plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus no Brasil. 2004. 64p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

2.10. Módulo Qualidade de Vida — Condição Funcional

O módulo Qualidade de vida — Condição funcional esteve presente em todos os questionários das fases I e II tanto para adultos quanto para jovens.

Um dos principais objetivos deste módulo foi conhecer a frequência de limitações físicas ou dificuldades para fazer as suas atividades habituais por causa de algum problema de saúde ou incapacitação.

Para o cálculo deste percentual utilizaram-se os resultados provenientes da questão:

“1. “O(a) Sr.(a) tem alguma limitação ou dificuldade para fazer as suas atividades habituais por causa de algum problema de saúde?, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “temlimit”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Criou-se uma variável (*incapaci*) de acordo com as seguintes regras:

- ⇒ quando o entrevistado respondeu que tinha limitação ou dificuldade para fazer as suas atividades habituais por causa de algum problema de saúde (*temlimit=1*), a variável *incapaci* assumiu valor 1.
- ⇒ quando o entrevistado respondeu que não tinha limitação ou dificuldade para fazer as suas atividades habituais por causa de algum problema de saúde (*temlimit=2*), a variável *incapaci* assumiu valor 0.

Indicamos a leitura das publicações relacionadas a este tema listadas a seguir:

Beltrão, Kaizô Iwakami and Sugahara, Sonoê Comparação de informações sobre saúde das populações brasileira e norte-americana baseada em dados da PNAD/98 e NHIS/96. *Ciênc. saúde coletiva*, 2002, vol.7, no.4, p.841-867. ISSN 1413-8123.

Gomes, K R O and Tanaka, A C d'A. Reported morbidity and use of health services by working women, Brazil. *Rev. Saúde Pública*, Feb. 2003, vol.37, no.1, p.75-82. ISSN 0034-8910.

Pinheiro, Rejane Sobrino, Viacava, Francisco, Travassos, Cláudia et al. Sexo, morbidade, acesso e utilização de serviços de saúde no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, 2002, vol.7, no.4, p.687-707. ISSN 1413-8123.

2.11. Módulo Detecção precoce de câncer de colo do útero e mama

A versão ampliada do módulo detecção precoce de câncer de colo do útero e mama esteve presente no questionário Tipo A – Fase I. Já a versão reduzida pôde ser encontrada nos questionários Tipo B – Fase I, Tipo Adulto – Fase II. Este módulo não esteve presente nos questionários Tipo Jovem das fases I e II.

O principal objetivo deste módulo foi obter informações a respeito da utilização dos exames indicados para o diagnóstico precoce de câncer de colo de útero e mama.

Realização de Papanicolaou nos últimos três anos

As questões necessárias para o cálculo deste percentual foram aplicadas a todas as entrevistadas do sexo feminino com 25 anos ou mais de idade. Então, neste caso específico, restringimos os cálculos a este grupo. Para este cálculo também se utilizaram as datas de início (datainic) e término (dataterm) das entrevistas no domicílio e os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. A Sra., alguma vez, fez exame preventivo?”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “fezprev”.

“2. Quantos exames preventivos a Sra. fez nos últimos 12 meses?” Variável “nprevent”.

“3. Em que mês e ano a Sra. fez o seu último exame preventivo?”. Tempo em meses. Variável “prevmes”.

“4. Em que mês e ano a Sra. fez o seu último exame preventivo?”. Tempo em anos. Variável “prevano”.

“5. Em que mês e ano a Sra. fez o seu último exame preventivo?”. Idade na data de realização do exame. Variável “previd”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados do sexo feminino (sexo=0).
- 3º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com idade entre 25 e 59 anos ($25 \leq \text{idade} \leq 59$).
- 4º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que realizaram preventivo (fezprev=1).
- 5º Passo: Preparou-se uma variável referente a data média em que foi realizada a entrevista no domicílio em dias ($(\text{datainic} + \text{dataterm})/2$).
- 6º Passo: Preparou-se uma variável referente ao tempo em dias da data de realização do último exame preventivo (prevano + prevmes, ambas convertidas em dias).

- 7º Passo: Preparou-se uma variável referente ao tempo em dias da realização do último exame preventivo utilizando-se como base a data da realização do último exame preventivo e a data da entrevista ("*variável preparada no 6º Passo*" - "*variável preparada no 5º Passo*").
- 8º Passo: Preparou-se uma variável referente ao tempo em dias da realização do último exame preventivo utilizando-se como base a idade na data da realização do exame preventivo (*idade-previd*).
- 9º Passo: Criou-se uma variável (*temprev*) referente ao tempo em dias desde a realização do último exame preventivo utilizando-se como base a idade e a data da realização do último exame preventivo ("*variável preparada no 7º Passo*" + (*variável preparada no 8º Passo**365)), somente para os entrevistados que responderam que realizaram preventivo (*fezprev=1*).
- 10º Passo: Criou-se uma variável (*prev3ano*) de acordo com as seguintes regras:
- ⇒ quando o entrevistado respondeu que realizou pelo menos um preventivo nos últimos 12 meses (*nprevent>0*), a variável *prev3ano* assumiu o valor 1.
 - ⇒ quando o tempo em dias desde a realização do último exame preventivo foi menor ou igual a 3 anos ($0 \leq \text{temprev} \leq 1.095$), a variável *prev3ano* assumiu o valor 1.
 - ⇒ quando o tempo em dias desde a realização do último exame preventivo foi maior que 3 anos ($\text{temprev} > 1.095$), a variável *prev3ano* assumiu o valor 0.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que não realizou preventivo (*fezprev=2*), a variável *prev3ano* assumiu o valor 0.
 - ⇒ quando o tempo em dias desde a realização do último exame preventivo foi menor ou igual 1 ano ($\text{temprev} \leq 365$) e o número de exames preventivos realizados nos últimos 12 meses foi igual a 0 (*nprevent=0*), a variável *prev3ano* assumiu o valor "." (*missing value*)
 - ⇒ quando o tempo em dias desde a realização do último exame preventivo foi maior que 3 anos ($\text{temprev} > 1.095$) e o número de exames preventivos realizados nos últimos 12 meses foi maior do que 0 (*nprevent>0*), a variável *prev3ano* assumiu o valor "." (*missing value*)
 - ⇒ quando o entrevistado não soube especificar o mês ou o ano da realização do último exame preventivo (*prevmes=99* ou *prevano=99*), a variável *prev3ano* assumiu o valor "." (*missing value*).
 - ⇒ quando o entrevistado não soube especificar a idade na data de realização do último exame preventivo (*previd=99*), a variável *prev3ano* assumiu o valor "." (*missing value*).

Realização de exame clínico das mamas nos últimos dois anos

As questões necessárias para o cálculo deste percentual foram aplicadas a todos as entrevistadas do sexo feminino com 25 anos ou mais de idade. Então, neste caso específico, restringimos os cálculos a este grupo. Para este cálculo também se utilizaram os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. *Algum médico ou enfermeiro já fez exame clínico das suas mamas?*”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “*fezexcli*”.

“2. *Quando um médico ou enfermeiro fez o exame clínico das suas mamas pela última vez?*”, que tem como opções de resposta “1. Há até 1 ano, 2. Mais de 1 até 2 anos, 3. Mais de 2 anos até 4 anos, 4. Mais de 4 anos até 6 anos, 5. Mais de 6 anos até 10 anos, 6. Mais de 10 anos Sim, 2. Não”. Variável “*ultexcli*”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

- 1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.
- 2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados do sexo feminino ($\text{sexo}=0$).
- 3º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com idade entre 50 e 69 anos ($50 \leq \text{idade} \leq 69$).
- 4º Passo: Criou-se uma variável (*clinico*) de acordo com as seguintes regras:
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que realizou exame clínico das mamas há até dois anos ($\text{fezexcli}=1$ e ($\text{ultexcli}=1$ ou $\text{ultexcli}=2$)), a variável *clinico* assumiu o valor 1.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que realizou exame clínico das mamas há mais de dois anos ($\text{fezexcli}=1$ e $\text{ultexcli}>2$), a variável *clinico* assumiu o valor 0.
 - ⇒ quando o entrevistado respondeu que não realizou exame clínico das mamas ($\text{fezexcli}=2$), a variável *clinico* assumiu o valor 0.

Realização de mamografia nos últimos dois anos

As questões necessárias para o cálculo deste percentual foram aplicadas a todos as entrevistadas do sexo feminino com 25 anos ou mais de idade. Então, neste caso específico, restringimos os cálculos a este grupo. Para este cálculo também se utilizaram os resultados provenientes das questões listadas a seguir:

“1. *A Sra. alguma vez fez mamografia?*”, que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “*fezmamo*”.

“2. *Quando foi a última vez que a Sra. fez uma mamografia?*”, que tem como opções de resposta “1. Há até 1 ano, 2. Mais de 1 até 2 anos, 3. Mais de 2 anos até 4 anos, 4. Mais de 4 anos até 6 anos, 5. Mais de 6 anos até 10 anos, 6. Mais de 10 anos Sim, 2. Não”. Variável “*ultmamo*”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados do sexo feminino ($sexo=0$).

3º Passo: Selecionaram-se os entrevistados com idade entre 50 e 69 anos ($50 \leq idade \leq 69$).

4º Passo: Criou-se uma variável (*mamograf*) de acordo com as seguintes regras:

⇒ quando o entrevistado respondeu que realizou mamografia há até dois anos ($fezmamo=1$ e ($ultmamo=1$ ou $ultmamo=2$)), a variável *mamograf* assumiu o valor 1.

⇒ quando o entrevistado respondeu que realizou mamografia há mais de dois anos ($fezmamo=1$ e $ultmamo>2$), a variável *mamograf* assumiu o valor 0.

⇒ quando o entrevistado respondeu que não realizou mamografia ($fezmamo=2$), a variável *mamograf* assumiu o valor 0.

Indicamos a leitura das publicações relacionadas a este tema listadas a seguir:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação Nacional de Prevenção e Vigilância do Câncer. Câncer no Brasil: dados dos registros de base populacional – volume III. Rio de Janeiro: INCA, 2003. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/regpop/2003/>>. Acesso em 04 out. 2004.

2.12. Módulo Violência

O módulo Violência esteve presente nos questionários Tipo B – Fase I, Tipo Jovem – Fase I, Tipo Adulto – Fase II e Tipo Jovem – Fase II.

Um dos principais objetivos deste módulo foi conhecer a magnitude da violência (seja ela física ou verbal) entre parceiros íntimos.

Para o cálculo deste percentual, utilizaram-se os resultados provenientes das questões:

1. *“A Sra. é casada ou mora com algum companheiro?”,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “casada”.

2. *“Nos últimos 12 meses, a Sra. teve noivo, namorado ou qualquer outro tipo de relacionamento amoroso?”,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “noivonam”.

3. *“Algum destes relacionamentos durou 1 mês ou mais?”,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 2. Não”. Variável “rel1mes”.

No último ano, quer dizer, nos últimos 12 meses, nos momentos de discussão e brigas entre a Sra. e _____ (nome do companheiro), como a Sra. reagiu:

4. *A Sra. discutiu o problema calmamente?,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

5. *e Ele, discutiu o problema calmamente?,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

6. *A Sra. procurou conhecer melhor o modo de pensar dele?,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

7. *e Ele, procurou conhecer melhor o seu modo de pensar?,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

8. *a Sra. trouxe, ou tentou trazer alguém para ajudar a acalmar as coisas?,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

9. *e Ele trouxe, ou tentou trazer alguém para ajudar a acalmar as coisas?,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

10. *a Sra. xingou ou insultou Ele?,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

11. *e Ele xingou ou insultou a Sra.?,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”,

12. *a Sra. ficou emburrada ou não falou mais do assunto?,* que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

13 e *Ele ficou emburrado ou não falou mais do assunto?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

14 a *Sra. retirou-se do quarto, da casa ou do local?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

15 e *Ele retirou-se do quarto, da casa ou do local?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

16 a *Sra. fez ou disse coisas só para irritar Ele?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

17 e *Ele fez ou disse coisas só para irritar a Sra.?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

18 a *Sra. ameaçou bater ou jogar coisas nele?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

19 e *Ele ameaçou bater ou jogar coisas na Sra.?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

20 a *Sra. destruiu, bateu, jogou ou chutou objetos?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

21 e *Ele destruiu, bateu, jogou ou chutou objetos?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

22 a *Sra. jogou coisas sobre Ele?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

23 e *Ele jogou coisas sobre a Sra.?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

24 a *Sra. empurrou ou agarrou Ele?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

25 e *Ele empurrou ou agarrou a Sra.?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

26 a *Sra. deu um tapa ou bofetada nele?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

27 e *Ele deu um tapa ou bofetada na Sra.?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

28 a *Sra. chutou, mordeu ou deu um murro nele?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

29 e *Ele chutou, mordeu ou deu um murro na Sra.?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

30 a *Sra. bateu ou tentou bater nele com objetos?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

31 e *Ele bateu ou tentou bater na Sra. com objetos?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

32 a *Sra. espancou Ele?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

33 e *Ele espancou a Sra.?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

34 a *Sra. estrangulou ou sufocou Ele?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

35 e *Ele estrangulou ou sufocou a Sra.?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

36 a *Sra. ameaçou ele com faca ou arma?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

37 e *Ele ameaçou a Sra. com faca ou arma?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

38 a *Sra. usou faca ou arma contra Ele?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

39 e *Ele usou faca ou arma contra a Sra.?*, que tem como opções de resposta “1. Sim, 0. Não”.

Para a construção das tabelas, utilizou-se a metodologia descrita a seguir:

Violência física no casal

1º Passo: Selecionaram-se os entrevistados que responderam a este módulo totalmente ou parcialmente.

2º Passo: Selecionaram-se os entrevistados do sexo feminino casadas ou que tiveram um relacionamento nos últimos 12 meses que durou mais de 1 mês (casada = 1 ou rel1mes = 1) com idade entre 15 e 69 anos de idade.

3º Passo: Criou-se uma variável (*argumentacao_casal*) de acordo com as seguintes regras:

⇒ esta variável consistiu na soma das respostas fornecidas às perguntas 4-9. Esta variável assumiu, portanto valores de 0 a 6.

4º Passo: Criou-se uma variável (*agressaoverbal_casal*) de acordo com as seguintes regras:

- esta variável consistiu na soma das respostas fornecidas às perguntas 10-21. Esta variável assumiu, portanto, valores de 0 a 12.

5º Passo: Criou-se uma variável (*fisicamenor_casal*) de acordo com as seguintes regras:

- esta variável consistiu na soma das respostas fornecidas às perguntas 22-27. Esta variável assumiu, portanto, valores de 0 a 6.

6º Passo: Criou-se uma variável (*fisicamaior_casal*) de acordo com as seguintes regras:

- esta variável consistiu na soma das respostas fornecidas às perguntas 28-39. Esta variável assumiu, portanto, valores de 0 a 12

7º Passo: Criou-se uma variável (fisicatotal_casal) de acordo com as seguintes regras:

- esta variável consistiu na soma das respostas fornecidas às perguntas 22-39. Esta variável assumiu, portanto, valores de 0 a 18.

8º Passo: Criou-se uma variável (fisica total_casal_cat) de acordo com as seguintes regras:

- esta variável assumiu o valor 0 quando fisicatotal_casal foi igual a 0.
- esta variável assumiu o valor 1 quando fisicatotal_casal foi igual ou maior do que 1.